

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001
135ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM.

DATA: 03 DE ABRIL – HORÁRIO: 16.00 hs LOCAL: CASA DA CULTURA DE LORENA

1
2
3
4 Ao terceiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se às
5 16h:00min na sala 08 da Casa da Cultura de Lorena, localizada à Rua
6 Viscondessas de Castro Lima, nº 10, Centro, Lorena, São Paulo, para a 135ª
7 Reunião Ordinária do COMMAM, os seguintes membros do Conselho Municipal
8 do Meio Ambiente – COMMAM: Hércio Miranda Pereira, Lions Clube de Lorena;
9 Luciane Alexandre de Oliveira – Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Marcos Anjos
10 – Secretaria Municipal de Obras, Evandro G. Chaves, Flona Lorena/ICMBio;
11 Analice de O. Barboza, Secretaria Municipal de Educação; Danúbia Caprusso
12 Bargas, EEL/USP; Humberto Santana, Instituto Oikos; Willinilton Tavares Portugal,
13 Secretaria de Meio Ambiente; Ingrid Elena Schnoor, Amice. Em segunda
14 chamada, a presidente Sr.^a Ingrid Elena Schnoor deu as boas vindas aos
15 presentes, apresentou as pautas para a reunião e deixou aberta a palavra aos
16 presentes; o conselheiro senhor Evandro informou seu descontentamento sobre a
17 (falta de) pauta, abordou sobre as ausências dos titulares e disse que existem os
18 suplentes para substituí-los na ausência e sobre o fator tempo das falas
19 concedidas aos representantes das Secretarias de governo quando de suas
20 apresentações. Seguindo a pauta, foi dada a palavra ao senhor Humberto que
21 falou sobre o andamento dos trabalhos da lei de arborização municipal a ser
22 proposta pelo COMMAM, prestou contas da apresentação do orador convidado
23 pelo GT de arborização e os que estavam presentes e participaram enfatizaram a
24 capacidade do orador e sua contribuição. Finalizada esta apresentação, a
25 presidente senhora Ingrid tomou a palavra e falou sobre a apresentação do
26 relatório do IPT, entregue ao COMMAM para avaliação. A presidente mostra as
27 figuras em PDF dos mapas constantes no relatório, pedindo a avaliação (posterior)
28 dos conselheiros, que os teria disponibilizado e para esta avaliação. Com a
29 palavra, a senhora Danúbia abordou sobre a estrada que liga a conhecida Ponte
30 Nova ao Campinho a qual está cheia de mato e oferece pouca visibilidade.
31 Informa que ela e outros quase se envolveram em um acidente e pede
32 providências, solicitando ao Commam apoio e aos conselheiros ligados às
33 secretarias de governo possibilidades. Gerada alguma discussão, a senhora Ingrid
34 interrompe e informa que disponibilizará tempo na reunião para melhores
35 esclarecimentos ao final. Seguindo a pauta, o senhor Portugal, aborda o assunto
36 sobre o Antigo Lixão do IPT como tópico de pauta, que também será dado o
37 devido tempo para explanação ainda nesta reunião. Com a palavra o senhor
38 Marcos Anjos reclama do não envio do Regimento Interno do Commam. A
39 presidente disse que esta documentação está no site da prefeitura porque são
40 leis, da mesma forma como as busca quando necessita, mas que vendo pelo
41 exemplo dos trabalhos do Concidade, que consegue utilizar bem o site da
42 prefeitura, vê que há a possibilidade de organização virtual dos documentos.
43 Sendo assim, está procedendo a isso agora, colaborando com o Secretário de
44 Meio Ambiente, pois sempre esta ação foi dificultada devido à falta de secretaria
45 executiva e questões de TI na prefeitura. Fazer as atas (reclamação do

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM

Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

46 conselheiro Evandro) tem estado desorganizado, pois tem sido tarefa flutuante
47 entre a presidente e conselheiros que colaboram voluntariamente na função de
48 secretários executivos. Atualmente, em decorrência de seu mestrado que se
49 encontra em fase final, está apurada de tempo. Com a palavra o conselheiro
50 Portugal, este diz que estará fazendo as anotações de ata até que se consiga
51 alguém para a função. Após algumas colocações ficou definido que haverá a
52 divulgação dos documentos no site da Prefeitura, deliberado por unanimidade dos
53 pares presentes aceitação de prazo para tal. Devido a isto, com a palavra a
54 senhora Ingrid pede a mais ainda participação da Secretaria de Meio Ambiente
55 para melhor andamento dos trabalhos, bem como oficialmente solicita à
56 municipalidade, dentro do que versa a lei, uma pessoa da prefeitura para ficar
57 responsável pela preparação das atas ordinárias e outros documentos,
58 secretariando o COMMAM. Ainda com a palavra a senhora Ingrid informa
59 escaneou e que se encontram em CD's as atas relativas aos anos de 2010 a
60 2013, faltando os documentos de 2005 a 2010. Disse que as atas de 2013 até os
61 dias de hoje, existem em PDF não sabendo bem se precisariam ser impressas e
62 assinadas, para serem escaneadas outra vez para irem para o site. Ficou-se de
63 verificar com o jurídico. Definidos os assuntos da pauta, com a palavra o senhor
64 Humberto que falou sobre o processo de arborização, solicitando a compra da
65 NORMA ABNT 16240-12013 (Florestas Urbanas) e falou sobre propostas de
66 arborização, bem como buscar parcerias com a UNIFATEA; com a palavra a
67 senhora Ingrid falou com o professor Ricardo com relação a colaboração de
68 alunos nestes trabalhos, a qual sentiu uma resistência inicial pelo fato da garantia
69 de segurança dos alunos em alguns bairros da cidade, contudo colocou-se a
70 disposição para colaborar no levantamento aéreo das espécies arbóreas. Com
71 relação à norma mencionada, a representante da USP se manifestou no sentido
72 de verificar junto a entidade a possibilidade aquisição, em face da sugestão do
73 conselheiro Marcos Anjos sobre colaboração entre as instituições e a ABNT. A
74 senhora Danúbia e o senhor Humberto ficaram de entrar em contato para
75 resolverem, juntos, esta questão. Com a palavra, a senhora Ingrid apresentou o
76 relatório do IPT sobre mineralogia e várzea. A senhora Danúbia pediu a palavra e
77 solicitou qual o objetivo principal do relatório e sua finalidade. Com a palavra, o
78 senhor Portugal falou que o relatório teve a finalidade de dar um “norte” às
79 decisões do município sobre questões mineralógicas e áreas de várzea urbana em
80 face de questões em nível de ministério público e mesmo face à denúncias de
81 intervenções sobre estas áreas, “assim, pelo menos, temos onde nos reportar”
82 concluiu o secretário de Meio Ambiente. Colocou também que “entende que o
83 município tem condições especiais para extração mineraria, face ao grande
84 número de consultas que vêm sendo feitas. Com a palavra a senhora Ingrid
85 apresentou em tela a quantidade de títulos e de empresas interessadas, hoje
86 existentes, bem como autorização para investigação da presença de minerais no
87 município, (um dos mapas do relatório do IPT). Com a palavra, o senhor Evandro
88 atesta o forte interesse para a área mineraria. Com a palavra a senhora Ingrid,
89 discorre sobre a área de várzea e cita o exemplo da fiscal da CETESB, que
90 aborda que não mais existe área de várzea em trecho que foi percorrido pela

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM

Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

91 CETESB, conjuntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e a representante do
92 Commam. Pedindo a palavra o senhor Portugal informa que a posição da
93 CETESB foi obre o processo de descaracterização da área de várzea em função
94 da construção dos Polderers cujo intuito de se evitar as enchentes do município
95 limitou o extravasamento do Rio Paraíba do Sul no período de altos índices
96 pluviométricos, fazendo. Retomando a palavra a senhora Ingrid abordou os
97 aspectos ambientais e questionou sobre posição das áreas de várzea no
98 Relatório. Enfatizou ainda e solicitou novamente o empenho da Prefeitura/Semear
99 com relação a disponibilização das informações do Commam estarem disponíveis
100 mais rapidamente no site. Solicitando a palavra, a senhora Danúbia coloca sobre a
101 pertinência do relatório para o município, ficando confusa sobre o sentido do
102 relatório, já que apenas demarcava o que existia sem fazer propostas técnicas, só
103 levantamento e perguntou se houve indicação das áreas para extração mineraria
104 apresentadas pelo relatório. O senhor Portugal pede a palavra e responde que
105 não houve a indicação por parte do município e explica e dá ênfase ao já
106 colocado, “visando somente dar um norte as questões relativas ao assunto”. Com
107 a palavra a senhora Ingrid, informa que disponibilizará aos conselheiros o relatório
108 do IPT. Com a palavra sobre o assunto IPT (LIXÃO) informa que os trabalhos já
109 foram concluídos, houve coleta de água, medição de gás e terra para análise pela
110 empresa PLANTERRA, e agora irá aguardar os resultados para protocolar na
111 agência da CETESB - TAUBATÉ. A senhora Danúbia conforme pauta, fala sobre
112 as árvores e o mato que invade a pista ocasionando riscos de acidentes na
113 estrada de ligação da Ponte Nova em direção a USP, solicitando a união e
114 parceria dos conselheiros para se necessário for, pressionar os órgãos
115 responsáveis para envio de ofícios para definição e correção do problema. A
116 senhora Ingrid pede a palavra e solicita providências para a secretaria de meio
117 ambiente ajudar a solução do problema. Com a palavra o senhor Portugal fará
118 encaminhamento à Secretaria de Serviços Municipais para avaliação. Colocada a
119 palavra aberta aos conselheiros e nada mais havendo para discussão, a
120 presidente dá por encerrada esta reunião ordinária e eu Willinilton T. Portugal
121 redigi a presente Ata, assino e dou fé.